

PRINCIPAIS PRAGAS, DOENÇAS E MANEJO DE CONTROLE NA CULTURA DO ABACAXI NO MUNICÍPIO DE MIRANORTE-TO

MAIN PESTS, DISEASES, AND CONTROL MANAGEMENT IN PINEAPPLE CULTIVATION IN THE MUNICIPALITY OF MIRANORTE-TO

Alynnne Rodrigues de Araújo ¹

Marcia Coelho Fernandes ²

Resumo: O projeto “Principais pragas, doenças e manejo de controle na cultura do abacaxi em Miranorte-TO” teve como objetivo promover a capacitação de produtores locais quanto ao reconhecimento, prevenção e controle das principais pragas e doenças que afetam a cultura do abacaxi, com foco na variedade Pérola. A ação foi desenvolvida por meio de atividades de extensão rural e oficinas práticas, envolvendo estudantes, professores e agricultores. A metodologia baseou-se em visitas técnicas e demonstrações de campo sobre o manejo integrado, priorizando o uso de mudas sadias, controle biológico e práticas sustentáveis. Os resultados demonstraram aumento do conhecimento técnico dos produtores e adoção de práticas mais eficientes e ambientalmente corretas. O projeto contribuiu para o fortalecimento da agricultura local, a promoção da sustentabilidade e a melhoria da produtividade agrícola no município.

Palavras-chave: Abacaxicultura; Sustentabilidade; Extensão Rural; Manejo Integrado; Miranorte.

Abstract: The project “Main Pests, Diseases, and Control Management in Pineapple Cultivation in Miranorte-TO” aimed to train local farmers in identifying, preventing, and controlling the main pests and diseases affecting pineapple crops, focusing on the Pérola variety. The initiative was carried out through rural extension activities and practical workshops involving students, professors, and farmers. The methodology included technical visits, educational lectures, and field demonstrations on integrated management, emphasizing the use of healthy seedlings, biological control, and sustainable practices. The results showed an increase in farmers’ technical knowledge and the adoption of more efficient and environmentally responsible practices. The project contributed to strengthening local agriculture, promoting sustainability, and improving agricultural productivity in the municipality.

Keywords: Pineapple Cultivation; Sustainability; Rural Extension; Integrated Management; Miranorte.

¹ Acadêmica/Tecnologia em Gestão do Agronegócio, Universidade Estadual do Tocantins-Unitins. E-mail: alynnearaujo@unitins.br

² Pós-graduada/IESC FAG, Professora Tutora / Universidade Estadual do Tocantins- Unitins. E-mail: marcia.cf@unitins.br

Introdução

O cultivo do abacaxi representa uma das principais atividades agrícolas do município de Miranorte, localizado na região central do estado do Tocantins. A variedade Pérola destaca-se como a mais cultivada pelos produtores locais, devido à sua boa aceitação no mercado e às características sensoriais desejáveis, como sabor adocicado e aparência atrativa. Contudo, apesar do potencial produtivo da região, a abacaxi-cultura enfrenta sérios entraves fitossanitários que reduzem a produtividade e impactam a rentabilidade da atividade.

Entre os principais problemas observados, destacam-se a fusariose, causada pelo fungo *Fusarium guttiforme*, considerada a principal doença da cultura; a cochonilha-do-abacaxi (*Dysmicoccus brevipes*), que suga a seiva das plantas e serve como vetor de patógenos; e os nematóides de solo, que atacam o sistema radicular, comprometendo o desenvolvimento das plantas e a absorção de nutrientes (Ventura et al., 2021).

Diante desse cenário, o presente projeto extensionista foi desenvolvido com o objetivo de orientar os produtores de Miranorte sobre as principais pragas e doenças da cultura do abacaxi, promovendo a adoção de métodos de manejo integrado e práticas sustentáveis. Além de seu caráter técnico, a iniciativa teve um papel social relevante, ao aproximar o conhecimento científico da realidade do campo, fortalecendo a agricultura familiar e contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido entre os meses de abril de 2024 a Julho de 2025, envolvendo a participação de estudantes e professores da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), técnicos da extensão rural e seis agricultores do município de Miranorte-TO, dentre eles Roberto Coelho, Samara Lopes, João, Emerson, Júlio César Braun, Welton Sousa.

As atividades foram estruturadas em quatro etapas principais:

1. **Diagnóstico inicial:** Conversas informais com os produtores para identificar as principais pragas, doenças e dificuldades no manejo da cultura.
2. **Capacitação técnica:** realização de visitas nas propriedades rurais, abordando temas como fusariose, cochonilhas e nematóides, com ênfase em identificação visual, prevenção e controle integrado.
3. **Demonstrações práticas:** execução de atividades em campo, como preparo do solo, escolhas de mudas sadias e práticas de rotação de culturas, visando a redução de inóculos e vetores.
4. **Acompanhamento e avaliação:** visitas periódicas às propriedades participantes, observando o desempenho das plantas e o nível de adoção das práticas recomendadas.

Durante todo o processo, adotou-se uma metodologia participativa, estimulando o diálogo entre o saber técnico-científico e o conhecimento empírico dos agricultores. Essa troca de experiências contri-

buiu para o fortalecimento das práticas locais e para a valorização da agricultura familiar como base do desenvolvimento sustentável.

DESENVOLVIMENTO, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos evidenciaram avanços significativos tanto na dimensão técnica quanto social. No aspecto técnico, observou-se maior compreensão dos produtores sobre a importância da utilização de mudas saudáveis, da rotação de culturas e do uso de insumos biológicos para o controle preventivo de doenças e pragas.

Nas seis propriedades visitadas notou-se que estão livres de pragas e doenças relacionadas à cultura do abacaxi, graças ao manejo eficiente e utilização de mudas de boa procedência.

Além dos ganhos produtivos, o projeto teve impacto socioambiental positivo. A valorização da extensão universitária permitiu a construção coletiva do conhecimento, reforçando a confiança dos produtores na adoção de práticas sustentáveis. A redução do uso de defensivos químicos também refletiu em menor impacto ambiental e em melhores condições de saúde para os trabalhadores rurais.

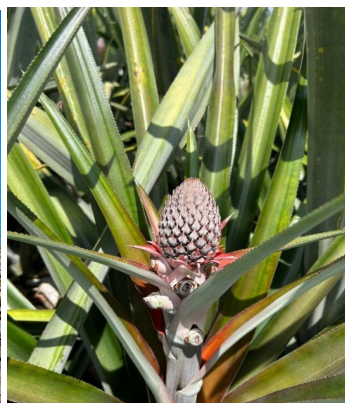
Esses resultados demonstram que ações educativas e de assistência técnica contínua são fundamentais para a consolidação de uma abacaxicultura mais sustentável, capaz de unir produtividade, responsabilidade ambiental e inclusão social. A experiência reforça o papel estratégico da universidade na difusão do conhecimento científico aplicado à realidade local (Freire, 2018; Fao, 2020).

Imagem 1 - Faz. Santa Alice



Fonte: Arquivo Pessoal.

Imagem 2 - Faz. Jc Limitada



Fonte: Arquivo Pessoal.

Imagens 3 - Faz. S^o Welton Sousa



Fonte: Arquivo Pessoal.

Imagem 4 - Faz. S^a Samara Lopes



Fonte: Arquivo Pessoal.

Imagem 05. Faz. Sº João Piauí



Fonte: Arquivo Pessoal.

Imagem 06. Faz. Santa Helena



Fonte: Arquivo Pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Principais Pragas, Doenças e Manejo de Controle na Cultura do Abacaxi em Miranorte–TO” mostrou-se uma ação extensionista de grande relevância para o fortalecimento da agricultura e o desenvolvimento sustentável do município. A iniciativa promoveu a troca de saberes entre o meio acadêmico e a comunidade rural, incentivando práticas agrícolas mais seguras, sustentáveis e economicamente viáveis.

Os resultados alcançados evidenciam que o manejo integrado de pragas e doenças, aliado à capacitação técnica e ao apoio institucional, contribui de forma efetiva para o aumento da produtividade e melhoria da qualidade do abacaxi produzido em Miranorte.

Por fim, o aprendizado prático proporcionado aos estudantes e produtores reforçou a importância da extensão universitária como instrumento de transformação social, demonstrando que o conhecimento compartilhado é capaz de gerar impactos reais no campo e na vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Boas práticas agrícolas na produção de abacaxi. Brasília: MAPA, 2022.

FAO – Food and Agriculture Organization of the United Nations. Sustainable crop production and plant protection. Rome: FAO, 2020.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

VENTURA, J. A.; ZAMBOLIM, L.; COSTA, H. Doenças do abacaxizeiro: identificação e controle. Viçosa: UFV, 2021.

Recebido em 06 de maio de 2026.

Aceito em 29 de junho de 2026.